

Notas de Domingo

222 Rubem Braga

SE você quer começar bem esta semana vá amanhã à noite ver a exposição de Bianco na «Petite Galerie», praça General Osório. Vi, no gostoso atelier que ele construiu em São Conrado, quase todos os quadros dessa mostra; a pintura de Bianco está florescendo em novas belezas, se libertando, se afirmando de maneira esplêndida. Não há melhor programa para a segunda-feira.

Têrça-feira à noite, aconselho-o a ir ao outro lado da praça General Osório, no «Meia Pataca», ver a noite de autógrafos de Mário Quintana, a partir das 9 horas. O grande poeta gaúcho, que é dos melhores do Brasil, vai autografar sua «Antologia Poética», organizada pelo Paulo Mendes Campos e por este seu criado. O livro traz tudo o que Mário Quintana já publicou de melhor, e ainda por cima 60 poemas inéditos.

Mas, voltando a falar em pintura: há, na cidade, um pequeno salão que muita gente não conhece. Fica no Museu Nacional de Belas-Artes, ali na avenida. É só subir a escada, e logo se vê uma porta de vidro. Entre. A Associação de Amigos do Museu, que não tem fins lucrativos e nada cobra aos artistas, está expondo ali quadros de três «primitivos» cariocas: Heitor dos Prazeres, Ivan Morais e Lousada. Gastando de 200 a 600 contos, você poderá comprar, a preço de atelier, um bom quadro de um desses três pintores. É uma oportunidade difícil em um endereço fácil.

Fernando Sabino chegou da Inglaterra e reassumirá seu lugar na «Editôra do Autor». O primeiro livro a ser lançado, ainda este mês, é um livro de poesias de Paulo Mendes Campos, «Testamento do Brasil»; no mesmo volume vem o texto completo de seu outro livro, «O Domingo Azul do Mar».

Contarei, ainda, que domingo passado estive a conversar com o poeta Manuel Bandeira. Do alto de sua autoridade de octogenário, Bandeira me confessou que uma das observações que a idade lhe permite fazer com segurança é esta: as mulheres estão cada vez mais lindas. (O que eu também acho, e me parece assustador).

Última notícia: Dorival Caiati está com duas músicas novas, muito bonitas; e se prepara para fazer o retrato a óleo de Vinicius de Morais.

E até outro dia.

4/9/66

152